

Europa suspende uso de pesticidas nocivos às abelhas

Categories : [Notícias](#)

Com o respaldo de 15 países membros, a Comissão Europeia proibiu por 2 anos o uso de 3 pesticidas apontados como responsáveis pelo desaparecimento de abelhas, um problema que afeta a produção de alimentos, já que são elas as responsáveis por pelo menos 73% da polinização das plantas, de acordo com estudo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), publicado em 2004.

A moratória começará a valer em 1º de dezembro deste ano. O anúncio foi feito na última segunda-feira (29) e proíbe a comercialização de pesticidas à base de clotianidina, imidacloprid e tiame toxam. Oito países votaram contra a suspensão dos agrotóxicos e 4 se abstiveram.

As 3 substâncias poderão ser usadas apenas em plantações que não atraem abelhas ou outros polinizadores. A suspensão do uso foi baseada [num relatório](#) da Autoridade Europeia de Segurança Alimentar ([EFSA](#)), após concluir que os agrotóxicos analisados são um risco para as abelhas e, portanto, deve ter o uso limitado.

Produzidas principalmente pela Bayer, da Alemanha, e a Syngenta, da Suíça, as 3 substâncias são eficientes nos controles de pragas. Os fabricantes se defendem dizendo não haver estudos que comprovem a ligação direta entre o uso das substâncias com o desaparecimento dos polinizadores, conhecido com Desordem de Colapso da Colônia (em inglês, de Colony Collapse Disorder - CCD).

Já os ambientalistas reafirmam a importância da medida para a proteção das abelhas. O grupo Avaaz, que fez a campanha “Emergência Mundial Pelas Abelhas”, em 2011, publicou comunicado comemorando a decisão. Inúmeros protestos foram feitas pedindo a restrição das substâncias agora proibidas.

Em defesa das abelhas também no Brasil

No Brasil, o Ibama começou a reavaliar 4 agrotóxicos ligados ao desaparecimento de abelhas [em julho do ano passado](#) e proibiu a pulverização aérea com Imidacloprido, Tiame toxam, Clotianidina e Fipronil.

Por pressão dos produtores rurais, que afirmaram não ter tempo para se adequar a normativa, [as regras foram flexibilizadas](#), com regras especiais para as culturas de soja, trigo, arroz, algodão e cana-de-açúcar.

Leia Também

[Governo flexibiliza uso de agrotóxicos nocivos a abelhas](#)

[Ibama estuda proibir agrotóxicos nocivos às abelhas](#)

[Campanha mundial para a proteção das abelhas](#)

-